

O POVO ESPOZENDENSE

JORNAL LITTERARIO, AGRICOLA, NOTICIOSO, RECREATIVO E ANNUNCIADOR

HEBDOMADARIO INDEPENDENTE

PROPRIET. DITOR E ADM.—J. DA SILVA VIEIRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DO ARCO N.º 8

Condições d'Assignatura:
 Anno 1200 reis—com estampilha 1500 rs.
 Semestre 600 reis— » » 680 »
 Trimestre 300 reis— » » 340 »
 Estrangeiro: Ann. 2500 »
 Numero avulso 40 rs. Pagamento adiantado.

Correspondencia franca de portada redacção.
 Os originaes enviados a esta redacção não se restituem, sejam ou não publicados

Annuncios:
 Por linha 40 reis || Repetição 20 reis
 Communicados: lin. 40 reis || Reclames 40 reis
 Os snrs. assignantes tem o abatimento de 25 %
 Imposto do sello 10 reis.
 Annuncios por anno preços barattissimos.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ESPOZENDE, 23

O NOSSO LEMMA

Ardua é tarefa, difficilima a empreza a que mettemos hombres.

N'este momento, quando a politica portugueza se definta e entorpeça, desnozeado do caminho do Direito, Dignidade e Justiça; «O POVO ESPOZENDENSE», modesto semanario, vem enfiar-se no grande convivio do jornalismo, preenchendo assim uma lacuna que terá por lemma o progresso em todas as suas manifestações mais intimas, o desenvolvimento intellectua e moral do povo, progugnando pelos interesses e engrandecimento da terra em que vivemos.

Não nos aresentamos com armas poderosas, para a realisação d'este principi; por isso que a nossa ideia será a discussão livre e

acclarada, pugnando com todas as forças da nossa boa vontade, para que esta infeliz terra não seja olvidada pelos poderes constituidos e a constituir, e se soerga ao nivel d'aquellas que, com forças iguaes mas com obreiros mais fortes, tem sabido grangear as suas queridas aspirações.

A nossa critica, será serena e imparcial.

Crear odios, ferir susceptibilidades, despertar paixões, seria um viso de pouca hombridade de character.

Seremos perseverantes na nossa orientação, condignos e humildes nas nossas advertencias.

Esta a nossa bandeira, este o nosso lemma.

Aqui têm os leitores em poucas linhas, traçada a nossa vida, a nossa doutrina, doutrina que tentamos seguir sacrificando-nos pelo

bem estar d'este povo, pelo seu progresso, pela sua instrucção, e sobretudo pelo seu direito, liberdade e justiça.

O povo, o verdadeiro povo, esse grande obreiro do Progresso e Civilisação, que vive submisso a um trabalho aspero e de productos magros, insignificantes, e que tanto almeja por tornar-se livre e independente, terá no nosso jornal a defesa e denodo de um propugnador insondavel e justiceiro, a bem dos seus interesses e direitos.

Faser vêr, sempre que nos seja possivel, perante os chefes do Estado as necessidades do paiz e essencialmente as d'este concelho com respeito a melhoramentos, será mais um brado fremente do programma do nosso jornal.

Esperamos, e até crêmos ser conspurcados

de defeitos e anomalias; porém, no caminho que temos de trilhar, cheio de difficuldades e contrariedades para levar a cabo a realisação das nossas ideas, apenas confiamos na nossa persistencia, trabalho e boa vontade, e sobretudo no favor publico com que contamos.

E se porventura alguma coisa conseguirmos no intuito de sermos uteis a esta terra, immenso jubilo e satisfação teremos por termos cumprido um dever, dever que se impõe a todo aquelle que deseja o bem estar dos seus concidadãos e os progressos e melhoramentos a realizar no seu torrão natal.

Isto diremos, e por este motivo nos daremos por muito satisfeitos, se os nossos trabalhos e dedicação forem tomados na devida conta.

de dar não obstante a sua muita boa vontade, que novamente lhe agradeço d'aqui.

A anta foi certamente demolida e os seus materiaes aproveitados, como de costume, em qualquer obra rustica. Não é porem impossivel que algumas d'aquellas pedras, ou inteiras, ou partidas, possam ainda ser descobertas por quem juntar à boa vontade o interesse e a paciencia, indispensaveis em averiguações desta ordem.

Esse tal fará á archeologia do seu paiz um serviço importante.

Ao cavalheiro, que nomeei acima devo as seguintes informações, que vem a proposito vulgarisar.

Em Espozende são conhecidos os nomes d'ANTAS e d'ANTINHAS. Ignoro porém a differença que se marca entre umas e outras. As mamôas tem tambem o synonymo de MONTI-

Soccorros a naufragos

II

O regulamento cria um instituto de soccorros a naufragos abrangendo na área das suas funções e attribuições todo o territorio de Portugal. Para isso ha uma commissão central que funciona em Lisboa, sob a presidencia de S. M. a Rainha, e de que é vice-presidente o ministro da marinha e ultramar. Ha mais quatro commissões departamentaes, com sede no Porto, em Faro, no Funchal e em Angra do Heroismo. Nas outras povoações, que opportunamente forem designadas, haverá commissões locais. A's commissões departamentaes compete designar o numero e a sede das commissões locais.

No capitulo 3.º, artigo 19.º e seguintes vêem minuciosamente descriptas e especificadas as attribuições de cada especie de commissão, começando pelas da central. Crêmos que algumas d'essas disposições não darão grande resultado na pratica, e crêmos tambem que algumas das taxas impostas, como, por exemplo, as que se referem a multas, representam gravames inoportaveis.

Em resumo, as attribuições das commissões são principalmente a administração dos fundos destinados pela lei de 21 de abril a este fim, promover tudo o que possa concorrer para o

lhoes. Ha alem d'isso as MAMOELLAS; são mamôas, mas cobrem um monumento sui generis, composto de duas pedras semelhantes a esteios em posição vertical e cuja base pousa n'uma especie de pia.»

Sepulturas deste genero são vulgares nos arredores d'Espozende, segundo parece.

Por mais d'uma vez tenho sido contrariado no projecto de visitar esta região archeologica tão promettedora.

Do concelho d'Espozende apenas conheço a freguezia de Villa Chã de cujos monumentos vou fallar.

Guimarães.

F. Martins Sarmiento.

(1) Sobre o significado que dou a estas palavras vid «Pero Gallego.» n.º 41.

(2) Fallacido.

FOLHEIM

(1)

MATERIA
PARA A ARCHEOLOGIA
 da comarca
BARCELLO

ANTAS E ANTEIS (1)

A comarca de Barros, e especialmente o conc d'Espozende, parece ter extremamente rica d'esta especie de monumentos.

D'um, que devia excepcional importancia; la-nos Argote (II, pag. 15) Ficava n'um campo, junto à d'Espozende, debaixo d'um montinho de terra, dos a vulgamente n'aquella vincia chamão MAMÔAS.

Esta mamôa e s'nteúdo tinham tido a fortuna d'escapar até aos fins do século

XVII ás devastações dos sonhadores de thesouros, e ás dos proprietarios ruraes, mil vezes mais damninhos que elles.

Mas chegou-lhes a vez.

Uma noite, os devotos de S. Cipriano atacaram corajosamente o monticulo mysterioso, a poito de derrubarem um pinheiro que o corôava, e poseeram a descoberto uma «cazinha fechada de quatro pedras grandes de seis, ou oito palmos», por cima das quaes «estava outra que servia de tecto».

D'esta confusa noticia não se pôde liquidar, se a mamôa cobria uma anta, ou uma antella; mas a insistencia d'Argote em chamar á construcção «cazinha», e a sua conjectura de que ella servira «d'abrigo a alguns pastores ou trabalhadores no tempo dos Mouros» &, faz crer que um dos seus lados era aberto, e portanto uma anta.

O valor inapreciavel d'este

monumento consistia em que todas as suas pedras estavam «debuxadas com varios caracteres e figuras.»

A anta d'Espozende era pois uma digna émula dos famosos dolmens de GAVI INNIS (França), DE NEW GRANGE (Irlanda) e de poucos mais!

Da «forma das figuras» diz o contador não se lembrar, «porque se não tomou tento disso.»

Esqueceu-lhe tambem tomar tento do nome do campo e mesmo do logar; de sorte que a sua noticia se tornou absolutamente inutil para os investigadores que se lhe seguiram.

Um cavalheiro d'Espozende, o snr. dr. Philippe d'Araujo, (2) a quem me dirigi, no intuito d'averiguar se o facto narrado por Argote deixaria alguma tradição, que auxiliasse a determinar o logar da preciosa anta, nenhuns esclarecimentos me po-

angmento d'esse fundo, propôr todos os melhoramentos a introduzir no serviço de soccorros a naufragos, contratar o material e pessoal necessario em cada localidade, propôr premios e recompensas, etc., etc.

As comissões têm comissões executivas que celebram reuniões quinzenaes.

A proposito da organização das comissões, louvando, como louvamos, o cuidado com que o regulamento fez por introduzir nas mesmas corporações todos os elementos que alli convinha realmente concentrar, permitta-se uma ligeira observação, que por certo não poderá ser-nos levada à conta de vaidade (que em tal caso seria uma puerilidade), mas que supponho parecerá justa a todas as pessoas imparciaes. Estranhámos que nenhuma parte de representação fuisse dada à imprensa no seio das comissões, quando a imprensa, sem duvida, tem tido um procedimento verdadeiramente «hors ligne» em todos os acontecimentos referentes a calamidades publicas, e nomeadamente naufragios e sinistros marítimos. Não falamos por nós. Todos presenciaram os esforços prestantissimos que acudiram, ainda hontem pôde dizer-se, à enorme desgraça dos naufragios dos pescadores da Affurada e da Povoá, provenientes dos nossos beneritos collegas da imprensa de todo o paiz, e, sobretudo, de Lisboa e Porto. Estão na memoria de todos os serviços prestados por tantos devotados membros do jornalismo; e parecia que, em vista de factos tão dignos de consideração, a instituição da imprensa nunca deveria ficar esquecida no gremio onde se procurou congrega todos os elementos favoraveis à causa da humanidade em lucta com os sinistros do mar. Se, como diz o decreto, esta causa deve ser uma causa nacional, tanta mais razão se affigurava para que nas fileiras dos seus defensores tomasse um lugar a instituição da imprensa.

Feito este singello reparo, e querendo attribuir a um mero lapso a falta que notamos, diremos duas palavras sobre a conveniencia de se aproveitarem todos os subsidios e elementos que possam ser applicados com excellente fructo à nascente instituição que o decreto veio regulamentar. Sabe-se que por diferentes povoações e localidades do littoral, onde predomina a classe piscatoria, desde sempre inclinada às manifestações do sentimento religioso, existem varias corporações pias, irmandades e confrarias onde se aggrema a gente do mar, e para cujos cofres concorre voluntaria e gostosamente. Ora, se é certo que aquellas instituições têm effectivamente por fim principal cumprir deveres de ordem religiosa e compromissos pios, contudo ha pelo menos algumas cujos estatutos prescrevem claramente outros deveres de soccorro e assistencia à classe marítima, e que porventura se encontrariam em boas condições de contribuir para a realisação d'este fim tão humanitario e util, sem prejuizo dos ou-

tros deveres de caracter pio.

Seria conveniente que as pessoas a quem compete investigassem cuidadosamente este ponto, porque, francamente, temos por muito mais prestimoso dispendir uma parte dos redditos associativos em prevenir desastres ou acudir a minoral-os, quando elles inevitavelmente se dão, do que dispendir em musicas de arraial e fogos de artificio.

Por occasião do recente naufragio dos pescadores da Affurada e da Povoá tivemos occasião de vêr um documento official que se occupava d'este assumpto, reclamando providencias.

Sem citar nomes, contentamo-nos em exprimir o voto de que se adopte n'essa materia uma orientação mais conveniente, e d'ahi poderá com effeito esperar o novo instituto de soccorros a naufragos, creado pelas referidas ultimas providencias legislativas, não pequenas vantagens.

(Continua)

F. V.

ROSAS E MYRTOS

PENAS

Se eu soubesse, que, voando, alcançava, o que desejo, mandava fazer as azas, que as penas são de sobejo.

Como differem das minhas as penas das avesinhas que, de leves, leva o ar... As minhas pesam-me tanto, que às vezes busco no pranto conforto a tanto pesar.

O passarinho tem penas, que em lindas tardes amenas o levam lá pelos montes de collinas em collinas ou nas extensas campinas a descobrir horisontes.

Com ellas vive folgando tem penas apenas quando alguma pena lhe cae. Mas com essa pena affaz-se, entretanto a outra nasce e tudo esquece e la vae...

As minhas penas não caem, nem voam nunca, nem saem comigo d'esta amargural. Mostram-me apenas na vida a estrada já conhecida, trilhada dos sem ventural

Passam dias, passam mezes, passa o anno muitas vezes sem que uma pena se vá e, se uma vae mais pequena, ao depois, nem vale a pena, porque mais penas me dá.

Como differem das minhas as penas das avezinhas, que, de leves, o ar erguem... As minhas pesam-me tanto! Ah! se tu soubesses quanto! Sabe-o Deus e sei o eu.

Fernando Caldeira.

SECÇÃO AGRICOLA

A cochylis

Entre os varios remedios experimentados com o fim de exterminar a «cochylis», esse terrivel inimigo dos vinhedos que nas ultimas colheitas tem causado tão numerosos estragos, tornam-se recommendaveis, como mais efficazes, o escaldão contra a chrysalida de inverno, o pó de pyrethro contra as lavras da flôr e da uva e os sulfatos para obstar à podridão.

O escaldão das cêpas—excellentissimo remedio contra a «py-

role»—pôde ser empregada vantajosamente contra a «cochylis», que, no inverno, quando passa ao estado de chrysalida, offerece maior resistencia ao agente destruidor. E' preciso, pois, vigiar cuidadosamente a caldeira para deitar unicamente agua muito quente. Torna-se conveniente juntar à agua 50 % de carbonato de potassa—ou chystaes de soda na falta d'aquella substancia. Eleva-se d'este modo a temperatura e essa barreira penetra melhor o insecto.

Aconselha-se muito o uso de cafeteiras com as superficies interiores duplas e isoladoras. Deve regar-se as cêpas de alto a baixo, de modo que a agua chegue quente à parte posterior da casca e não encontre ali a agua fria que por ventura tenha corrido de cima.

O escaldão pratica-se depois da poda. O resultado seria ainda mais proficuo se elle se realisasse mais cedo, isto é, logo que os rebentos amadurecessem, por que n'essa occasião as larvas estão no periodo da transformação e portanto mais sensiveis à acção destruidora da agua quente.

Quando as chrysalidas se alojam nas estacas, destroem-se na maior parte, mergulhando estas durante 24 horas n'uma solução de sulfato de cobre, na razão de 5 %.

Obtem-se um magnifico resultado contra as larvas da «cochylis» por meio da infusão do pyrethro. A solução faz-se com 3 kilos de sabão branco dissolvido em 10 litros de agua quente, acrescentando 1-500 grammas de pó de pyrethro puro, bem moído e misturando tudo isto com 90 litros de agua fria.

Esta solução, pouco dispendiosa, applica-se com um pulverizador, primeiro sobre os cachos quando apparece a flôr, e depois sobre as uvas quando ellas teem attingido o tamanho de uma ervilha. Sendo pequena a invasão é dispensavel a segunda applicação.

Se pelo contrario a invasão é grande, é bom praticar a sulfuração especial da uva, não por que os saes de cobre inutilisem o insecto mas para retardar a podridão, o que é de uma importancia consideravel. Todos os viticultores certamente teem observado a rapidez com que a podridão dos bagos picados se transmite às uvas que estão ao redor, principalmente nos annos humidos.

Para salvar a quarta ou terça parte e muitas vezes a metade da colheita arrebatada pela «cochylis», dispende-se de boa vontade o custo de todas as indicadas operações.

NOTICIARIO

Grande festividade

Realisa-se hoje e amanhã, n'esta villa e na sua capellinha erecta no largo do Outeiro, a grande festividade ao Senhor dos Afflictos.

As illuminações da noite d'hoje, que estão confiadas ao Sr. Antonio Affonso Alves d'Oliveira, promettem offerecer um effeito brilhante; attenta a innu-

mera variedade de lumes que serão collocados nas ruas do Outeiro, Feital e Praça do Tenente Valadim.

Pelas 9 horas da noite d'hoje, será queimado um variadissimo fogo preso a do ar, manipulado por um pyrotechnico conceituadissimo.

E para mais abrilhantar esta festividade, é esperada hoje, pelas 9 horas da manhã a excellente banda dos Bombeiros Voluntarios da Povoá de Varzim, que o publico já teve occasião de apreciar nos recentes festejos a S. João Baptista n'esta villa.

Chega amanhã a esta villa, o Revd.^{mo} P.^o Domingos Guerreiro, um orador distinctissimo, que subirá ao pulpito por esta occasião.

Entre nós

Chegaram na passada quarta feira a esta villa, onde vêm passar a epocha balnear, as Ex.^{mas} Snr.^{as} D. Maria Emilia Ferraz Fogaça e D. Maria do Carmo Ferraz Fogaça, vindo acompanhadas de seus filhos e sobrinhos D. Firmina e Cornelio Fogaça.

Recebam S. Ex.^{as} os cumprimentos d'esta redacção.

Assemblea Espozendense

A fim de assistir à collocção d'um retrato do Ex.^{mo} Barão de Espozende, presidente d'esta assemblea, n'uma das suas sallas, reuniu na segunda feira da semana ultima todo o corpo associativo, a quem foi servido por essa occasião um copo d'agua.

Folgamos immensamente pela resolução que esta casa creativa tomou, scientes de que foi esta mais uma prova de sympathia que acabam de demonstrar ao illustre titular.

Ao Ex.^{mo} Sr. Manoel José Gonçalves Vianna, talentoso professor da escola industrial d'Alemquer, os nossos parabens.

Vaccina

Foram vaccinadas na passada quinta feira pelo habil facultativo do partido municipal Sr. Dr. Cypriano Alexandrino da Silva, no edificio dos Paços do Concelho, 9 creanças, sendo 3 do sexo masculino e 6 do sexo femenino.

Real d'agua

O rendimento do imposto do real d'agua n'este concelho, no anno economico findo, foi de 2:908\$620 reis, a menos reis 65\$037 do que no anno anterior.

Despacho

Acaba de ser apresentado na igreja de S. João de Villa Boa, concelho de Barcellos, o Rev. Antonio Luiz da Costa Azavedo; abbade da freguezia de S. Pedro Fins de Belinho, d'este concelho.

A destruição d'um reino

O reino catholico de Uganda, com o seu rei, o seu bispo,

os seus missionarios brancos e os seus fieis, deappareceu no meio de uma entosa tragedia.

Era um dos mais populosos e fertes da Africa; mas estava comprehendido os territorios attribuidos, pel sua carta de concessão, à derosa Companhia de East Aica, emula d'aquell'outra não menos famosa que conquistou para a Inglaterra o imperio das Indias orientaes. A combia britannica não via com bons olhos aquelle reino catholico dentro dos seus domini e resolveu acabar com elle. Fomentou em Uganda a cecção de um reino protestante e ramou conflictos religiosos extando os protestantes contra os catholicos para justificara intervenção da companhia.

O apitã Lugard, agente secreto da companhia, com 800 soldados aquitellados no forte de Mego, atou os catholicos e destituiu a casa dos missionarios.

O rei viu obrigado a fugir.

Os protestantes, para simularem as suas intenções, chamaram para logar do monarch fugido um mahometano.

Como omisionarios são seditos francezes, a França fez liber à Inglaterra que a tornaria responsal pelos manejos da Companhia East Africa.

O govern britanico respondeu que estáesperando os esclarecimentos que pediu aos seus agentes ara proceder com justiça.

De visita

Vimos nesta villa, na quinta feira da semana ultima, de visita a seio o sr. Antonio Maria de Fia Vallerio e esposa D. Mariacilda de Villas Bôas Pinho, a sr.^a D. Jeny Cardoso.

Regressu hontem à villa de Barcellos, ide reside com sua familia.

omaria

Realise no proximo domingo, 3do corrente, na freguezia d'Gandra d'este concelho, a palar romaria de Nossa Senhora de Guadelupe.

Ospozendense

Cob n.º 277 sabido no domingo passado, 17 do corrente, sosideu a sua publicação este no collega, do qual era redactor principal o nosso amigo sr. r. Manoel Villas Bôas.

Ba de Maracanã

Lea «Folha da Manhã» de Belos:

Exobre titular, alma generoso caracter altamente cavalhezes, e que actualmente se acha neando em a sua casa e quille S. Paio d'Antas, do visinconcelho de Espozende, acaba praticar um acto, que veio ar mais uma vez as gran virtudes que exornam a alma na ex.^a

O barão de Maracanã não só sou accetar o diploma de honorario da Real Associaçã Humanitaria de Soccorros Mineense, que aquella

benemerita associação lhe enviou, mas também mandou entregar pelo seu reverendo parochio, e nosso bom amigo rev. Bento José da Matta, a quantia de 225500 réis em favor da caixa de tão util como beneficente associação.

Estas acções ficam superiores a todos os elogios, e dispensam todos os encarecimentos; no seu registo somente mede-se logo toda a altura da sua grandeza.

Soccorros a naufragos

Damos hoje publicidade, no lugar competente, á continuação do artigo que nos serve de epigraphe. Não publicamos a 1.ª parte d'este artigo, (do qual os nossos leitores já têm conhecimento), por ser absolutamente desnecessario, visto que foi publicado no «Espozendense» de 10 do corrente.

Visconde da Barroza

Foi agraciado com o titulo que nos serve de epigraphe, o sr. José Ribeiro Lima da Costa Azevedo, irmão do rev. abade da freguezia de Bellinho, d'este concelho, sr. Antonio Luiz da Costa Azevedo.

Tourada

Realisa-se hoje, na visinha cidade de Vianna do Castello, uma deslumbrante e variada corrida de touros, onde tomam parte os cavalleiros Abel Osorio e Alvaro Filgueiras, bem como os festejados bandarilheiros Salan (pae), Miguel del Caera (El Cerote), Antonio Abad (El Rata) e Miguel Amado.

EXPEDIENTE

A todos os cavalheiros a quem enviamos o nosso jornal, pedimos o obsequio de honrarnos com a sua assignatura. No caso de não quererem auxiliar-nos com a mesma, pedimos a devolução do primeiro numero á redacção, para regularidade da nossa escripturação.

Aos illustradissimos collegas a quem remettemos o nosso modesto jornal, pedimos a distincta fineza de nos honrar com a permuta.

Publicaremos na secção bibliographica o apparecimento de todas as obras scientificas e litterarias, além d'uma minuciosa apreciação, quando nos seja enviado um exemplar pela empresa editora.

N'esta typographia vendem-se mappas para o orçamento das juntas de parochia e recenseamento das creanças, recibos para a cobrança parochial, mandados de pagamento, guias de levantamento, mappas escolares e muitos outros impressos, dos quaes não fazemos menção.

Todos estes impressos se vendem pelo preço da casa de M. Caetano da Silva, de Coimbra.

VARIEDADES

—Não é verdade que o padrinho tem muito dinheiro?

—Não, pequeno, quem te fez acreditar isso?

—Mas a mamã dizia ainda hontem que o padrinho era um rico cretino.

—Contraem-se, dizia um professor, os objectos que se fazem mais pequenos, dilatam-se os que se fazem maiores. O frio contrae e o calor dilata ou augmenta. O mesmo corpo não se pode contrair e augmentar ao mesmo tempo.

—Ah! isso pôde, observou um discipulo. Ha coisas que quanto mais se contraem, mais augmentam.

—Quaes são? perguntou o professor espantado.

—São as dividas.

Um sujeito foi a um banho turco em Paris, e admitiu todas as torturas do regimen, massagem, etc. Quando acabou, o criado enxugou-o com uma escova, e ferrou-lhe depois tres enormes palmadas nas costas.

—Oh! com os diados! exclamou o padecente, sempre desejava saber ao menos para que serve isto?

—Não é do tratamento, meu senhor, respondeu o homem, é para avisar o meu collega lá de fóra que já acabei com este banhista e que me pôde mandar outro. Bem vê que nao temos campanha.

O embaixador a Calino filho:

—Qual é o fim do calor?

—Dilatar os corpos.

—Alguns exemplos.

—Quando faz calor os dias são maiores.

Movimento marítimo

ENTRADAS:

Dia 10—cahique port. «Novo Activo», mestre Roda, com pedra de cal, procedente da Figueira da Foz, a Domingos Fontainhas.

Dia 11—cahique «Ventura de Deus», mestre Pimentel, carga de sal, d'Aveiro, consignada a João de Villas Boas Rubim.

Dia 16—chalupa «D. Rosa», mestre Ramos, carga sal, da Figueira, consignada a Francisco F. Gaifem.

Dia 23—cahique «Novo Activo» mestre Roda, carga cal, da Figueira, consignada a Domingos Fontainhas e hiate «Flor do Cavado», mestre Loureiro, carga sal, da Figueira, consignado a Antonio Fernandes Dias.

SAHIDAS:

Dia 10:

Hiates port. «Boa Hora», mestre Valle, com madeira, para Villa Real de Santo Antonio e «4.º Machado» mestre Santos, com carregamento de madeira, para a Ilha Christina, Hespanha.

Dia 11—cahique «Novo Activo», para a Figueira da Foz.

Dia 18—cahique «Ventura de Deus», com lastro, para a Figueira da Foz.

Tem licença para sahir o chalupa «D. Roza».

GRANDE NOVIDADE EM CARTÕES DE VISITA -- PREÇOS SEM COMPETENCIA - RUA DO ARCO N.º 8.

EDITORES—BFLM & C.
Rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A ESPOSA

Nova produção de
EMILE RICHERBOURG
AUCTOR DOS ROMANCES:

A Mulher fatal, A Martyr, A Filha Maldita O Marido e A Avó que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes
BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES
Uma estampa EM CHROMO de grande formato representando a **VISTA GERAL DO PALACIO DA PENA, EM CINTRA**
Mede 72 por 60 centímetros
EDIÇÃO ILLUSTRADA COM CHROMOS E GRAVURAS

Os romances de Emile Richerbourg, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias litterarias, não só pelo grandissimo interesse que despertam sempre os seus entrecchos, como também pela elevação e esmero da sua linguagem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosimeis, e desenvolvem todas as suas peripecias com uma tão completa naturalidade, que impressionam profundamente o leitor, que julga estar assistindo a um dos muitos dramas moventes, que a cada passo se desenrolam na vida real e positiva.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo.....10 reis
Gravura.....10 »
Folha de 8 paginas.....10 »

Sairá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa 50 reis semanaes Pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 reis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa envirá o competente recibo na volta do correio.

LÉO TAXIL

OS MYSTERIOS DA FRANC-MAÇONARIA

Versão portugueza do padre

Francisco Corrêa Portocarreiro

com uma dedicatória do auctor a sua **MAGESTADE A RAINHA D. AMELIA** Com autorisação do Ex.º e Rev.º Sr. Cardeal

D. MÉRICO, BISPO DO PORTO Obra que mereceu um breve de sua Santidade

LEAO XIII Animando-o e abençoando-o, e que foi louvado

Pelos Ex.ºs e Rev.ºs Snrs. Arcebispo de Paris, Arcebispo de Rennes; Bispo de Montpellier, Bispo de Coutances, Bispo de Sees; Arcebispo de Gran, Arcebispo de Turim; Bispo de Soissons; Arcebispo de Colocza, Arcebispo de Auch, Arcebispo de Napoles; Bispo de Rodez, Bispo de Bayeux; Arcebispo de Chambery; Bispo de Bannes, Bispo de Marselha, Arcebispo d'Aix

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com **QUATRO OU MAIS GRAVURAS**. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe n' essa occasião o competente recibo Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Acceptam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a comissão é de 20 p. c., garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias de reino e em casa do editor **ANTONIO DOURADO**, rua dos Martyres da ovejadeira, 113—PORTO, a quem deriseb dirigida toda a correspondencia.



GRANDE VARIEDADE DE IMPRESSOS PARA REPARTIÇÃO



Companhia Nacional Editor
Lisboa—50, Largo do Conde Barão 58,
Numero telephónico, 135—Enbereço tel-
graphico, Editora, Lisboa—Endereço
postal, Caixa n.º 6, Lisboa

HISTORIA
DA

REVOLUÇÃO DE SETEMBRO

por
José d'Arriaga

Condições de assignatura

Lisboa e Porto.—Cada semana serão distribuidas 4 folhas de 8 paginas, formato grande, ou 32 paginas, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Provincias.—A assignatura será paga adeantadamente, na razão de 120 reis cada fasciculo, franco de porte (de 8 folhas).

As remessas para a provincia são feitas de duas em duas semanas.

Todos os assignantes ou correspondentes das provincias, que quizerem economisar alguns portes de cartas, poderão enviar quantias maiores. Estas importancias ser-lhes-hão creditadas ficando sempre o saldo, se o houver, a disposição dos assignantes

Todos aquelles que enviarem quantias maiores de 600 réis receberão da administração, na volta do correio, aviso de recepção, adquirido por este meio a certeza de que não houve extravio.

N. B. Não serão satisfeitas as requisições da Provincia ou do Estrangeiro, que não venham devidamente acompanhada da sua importancia.

Pedidos de assignatura podem ser feitos á

Companhia Nacional Editora
Successora de David Corazzi e Justino Guedes

50, Largo do Conde Barão, 57—Lisboa á Filial no Porto (127, Praça de D. Pedro, 1.º andar), assim como a todas as livrarias e a todos os correspondentes da mesma Companhia.

BIBLIOTHECA ECONOMICA

PARA RICOS E OBRES
100 reis cada volume de 300 a 450 paginas

O nosso programma é simples e traça-se em poucas palavras,

A empresa creando esta nova collecção de volumes a 100 reis, propõe-se apenas um fim, o vulgarisar por meio de uma publicação, feita em excellentes condições materiaes, e por um preço infinitamente barato, as obras dos romancistas mais distinctos e conhecidos, constituindo, assim, uma «Bibliotheca Popular», verdadeiramente digna d'esto nome.

Não damos «premios», nem offerecemos «brindes.» O verdadeiro brinde e notavel premio, está na «extraordinaria barateza da publicação,» barateza que não tem rival, podemos affiançar-o, não dizemos já no nosso paiz, porque isso seria escusado, mas em todos os centros do mundo onde se tem estudado as edições economicas.

Cada volume 100 reis, levará 300 mil a 600 mil letras de impressão!!!

Os romances, mesmo os maiores, nunca excederão o preço de 400 ou 500 reis como por exemplo o celebre romance **Os Mysterios de Paris**, (5 volumes) que nos propomos publicar mais tarde, e que apenas custará «Cinco tostões!!!»

Romances publicados:

Fromont Juniro e Rister

Senior

per Alphonse Daudet

Um tiro de revolver

por Julio Mary

A este seguir-se-hão—«O Castello da Raiva» de L. Stapleaux—«Um drama da revolução» de Ernesto Daudet—«Mont Oriol, de Guy de Maupassant.—«O grange industrial» de Sergio Panine» de Geor-de Ohnet.—«Clotilde» de Alphonse Kar—«Sapho» de A. Daudet.

Condições da assignatura:

Lisboa e Porto. Cada volume, pago no acto da entrega 100 reis.

Provincias, ilhas e ultramar. Cada volume, franco de porte, 120 reis, Pagamento adiantado.

Assigna-se em Lisboa na empresa da «Bibliotheca Economica», Travessa da Queimada, 35.

PHARMACIA CARDOSO SERVIÇO PERMANENTE ESPOZENDE

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados chemicos, indispensaveis ao uzo da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'este já muito acreditado estabelecimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras summidades medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisongeiro, esta pharmacia, devido ao estudo do seu proprietario, possui preparados tão necessarios como salutarmente garantidos nos seus effeitos. São elles:

POMADA ANTI-H RPETICA

Cura todas as molestias de pelle. Preço da caixa 420 reis.

INJECCÃO ADSTRINGENTE CALMANTE

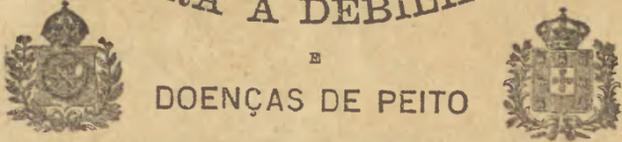
Cura todas as bleonorragias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.

ESPECIFICO CONTRA CALLOS

Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis. Deposito geral— PHARMACIA CARDOZO—ESPOZENDE.

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

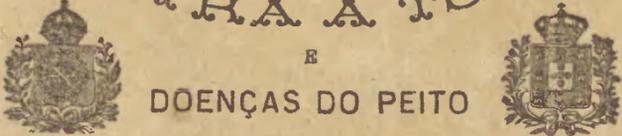
Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medtos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — XISROA.



VINHO

NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado e auctorizado pelo governo e approved pela junta consultiva de saude publica e premiado com as medallas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante reconstituente. Sob a sua influencia e de desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a despepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doencas, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa aliment.r.

Para creanças ou pessoas muito debéis, uma colher de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quaesquer bolachinhas é um excellente lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao toast, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os volucros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarells, marca que será depositada em conformidade da lei de 4 de Junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco-Filhos, em Belem.

A DOZIMETRIA

Revista Mensal de Medicina Dosimetrica

Baseada Na Physiologia e experimentação clinica Segundo o methodo do DR. DURGGRAEVE

Lente jubilado da Universidade de Gand, Membro de varias Academias e sociedades scientificas e auctor da Medicina Dosimetrica, ect. Director Proprietario

JOSÉ BERARDO BIRRA
Laureado do Instituto de Medicina Dosimetrica de Paris.

Preço da Assignatura (Pagamento adeantado)
Por anno, ou 12 numeros: Portugal, Hespanha, e Açores Madeirar 1\$500 réis—Provincias ultramarinas 1\$700 réis—Brazil 4\$000 réis.

(A assignatura é sempre considerada a partir de Janeiro de cada mez; não se aceitam assignaturas por menos de um anno).

TABACARIA E MERCEARIA CENTRAL

de

FRANCISCO RODRIGUES VIANNA

RUA DIREITA 37 A 41 — ESPOZENDE

Grande deposito de tabacos de todas as fabricas. Um bom e muito variado sortido de objectos para escritorio.

Grande sortimento de quinquilherias, mercearia, cera, vinhos eng., cerveja ing. e nacional, e genebra.

Grande sortimento de biscoitos (trinta qualidades), das fabricas Gomes de Braga, e da Pampulha em Lisboa.

Deposito de lumes de cera e de pão

Agencia de diferentes bancos e companhias de seguros contra incendios e navegação a vapor.

Azeite puro de Trar-a-Montes.

PREÇO SEM COMPETIDOR.



REMEDIO DE AYER DO DR. AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e in teiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e asucar; é um excellent substituto de limão e baratissimo porque um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tractamento de Indigestão, Nervoso, Dyspepsia e dor de cabeça. Preço por frasco 660 reis e por duzia tem abatimento.—Os representantes James Cassels & Co., Rua Mousinho da Silveira, 25, 1.º—Porto, dão as formulas aos sus. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou nodos de rou-p., limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

TYPOGRAPHIA

ESPOZENDENSE

de

JOZÉ DA SILVA VIEIRA

Rua do Becco-Doce n.º 8

ESPOZENDE

Do estrangeiro acaba de receber esta typographia um variado sortido de typos de phantasia de diversas qualidades.

A officina, montada convenientemente e de modo a satisfazer todas as obras concernentes a artetypographica, taes como: impressões de jornaes, livros, facturas, mapps, bilhetes de visita, impressos de todas as qualidades para repartições publicas, garante a nitidez da impressão e modicidade de preços.

—Tambem se publicam a nuuncios annuaes a preços reduzidos.

—Para tratar na Typographia «Espozendense».

COLLECCÃO ANTONIO MARIA PEREIRA

VULGARISAÇÃO DAS MELHORES OBRAS

Volume de 160 paginas a 200 in.8., nitidamente impresso, em brochura 200 reis, ricamente encadernado em capas de percalina 300 reis.

Publica-seum volume por mez

Requisições á livraria

ANTONIO MARIA PEREIRA

RUA AUGUSTA, 32 a 54 — LISBOA.